



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS
LICENCIATURA EM TEATRO**

MARIA CELIUDA MOURÃO DA SILVA

**PERSPECTIVAS DO TEATRO DE BONECOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MARIA AUCILENE CALIXTO ALVES**

Tarauacá - Acre

2013

MARIA CELIUDA MOURÃO DA SILVA

**PERSPECTIVAS DO TEATRO DE BONECOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MARIA AUCILENE CALIXTO ALVES**

Trabalho de conclusão do curso de Teatro, habilitação de Licenciatura do Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof. Msc. Joana Abreu Pereira de Oliveira

Tarauacá – AC

2013.

MARIA CELIUDA MOURÃO DA SILVA

**PERSPECTIVAS DO TEATRO DE BONECOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MARIA AUCILENE CALIXTO ALVES**

Trabalho de conclusão de curso aprovado, apresentado à UnB – Universidade de Brasília, no Instituto de Artes CEN, como requisito para obtenção do título de licenciatura em Teatro, com nota final igual a _____ sob a orientação da Professora Mestre Joana Abreu Pereira de Oliveira.

Tarauacá, ____ de _____ de ____.

Prof.

Prof.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e aos meus queridos e amáveis filhos: Elom da Silva Frota e Efraim da Silva Frota, por me acompanharem durante todo o curso, participando comigo nos encontros presenciais e nesta jornada tão importante da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que vem me abençoando e me ajudando a não fraquejar nos momentos difíceis.

Aos meus pais, que tanto se sacrificaram para que eu tivesse o melhor e, através dos estudos, conseguisse vencer na vida.

Aos meus filhos – Elom e Efraim – e meu esposo Manoel Muniz, por me apoiarem nessa etapa tão difícil da vida.

À minha irmã Célia, que me orientou na elaboração deste trabalho.

A todos os colegas de Faculdade, pelos momentos de aprendizado coletivo, em especial a Rosiana Pereira Mourão que me auxiliaste nas horas necessárias e aos colegas pela amizade; Antônio do Carmo, Claudione, Conceição, Gleiciane, Josefa, Luzineide, Romerito e, em especial, às minhas colegas Maria Daniele e Raimunda Evane e, que me ajudaram tanto no decorrer do curso como neste trabalho de conclusão.

Ao tutor presencial **José Soares**, que sempre nos incentivou.

Ao coordenador **Raimundo Nonato Melo da Silva**, pelo compromisso com todos os alunos.

À minha Orientadora: **Prof. Msc. Joana Abreu Pereira de Oliveira**, pela paciência e o compromisso de estar sempre nos auxiliando durante todo o trabalho de conclusão de curso.

À minha tutora **Silvia Paes**, por ter me acompanhado na conclusão deste trabalho.

À professora **Inês Vagas**, por ter me incentivado durante o trabalho de conclusão do curso.

Aos membros das escolas pesquisadas, que fizeram parte desse trabalho a Professora **Francisca Braz** que, gentilmente, cederam o espaço de suas aulas para a pesquisa, sem os quais este trabalho não seria possível;

A todos que contribuíram direta e indiretamente para a realização deste trabalho, minha gratidão. Só posso dizer: Muito Obrigada!

“TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE”

FELIPENSES 4.13

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UAB- Universidade Aberta do Brasil.

UNB - Universidade de Brasília.

ARV- Artes Visuais.

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

LDBEI- Leis de Diretrizes e Bases para Educação Infantil.

LDB - Lei de Diretrizes e Bases.

PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a discutir a importância do teatro de bonecos na Educação Infantil. O foco da investigação foi a Escola Maria Aucilene Calixto Alves. Considerando que as artes, de uma maneira geral, são essenciais na educação para o desenvolvimento integral dos sujeitos, procurou-se entender como acontece o ensino nessa modalidade nessa escola e os motivos de ela não utilizar o teatro de bonecos na disciplina de artes. Para obter respostas às indagações que surgiram, buscou-se apoio em autores como Japiassu, Ana Mae Babosa, Ana Maria Amaral, Fernando Augusto, Humberto Braga. Além do referencial teórico, a pesquisa utilizou métodos de intervenção direta com realização de oficinas com os educandos e a aplicação de questionários dirigidos aos Professores e Coordenadores da Escola Maria Aucilene Calixto Alves. Entende-se que as representações com bonecos nas Escolas pode ser um instrumento importante para o desenvolvimento integral dos alunos, visto que refletem os aspectos culturais, políticos e religiosos de forma mágica.

Palavras – Chave: Perspectivas, Teatro de Bonecos, na Educação Infantil.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Arquivo pessoal. Crianças interagem com o espaço e os bonecos após a apresentação, 2013...	20
Figura2: Arquivo pessoal Imagem de confecção dos bonecos, no ano de 2012.....	26
Figura 3: Arquivo pessoal, imagens do espaço preparado para iniciar a oficina com os bonecos na Esc. M ^a Aucilene Calixto Alves, 2013.....	27
Figura 4: Arquivo Pessoal. Aluno fazendo encenações com o boneco, 2013.....	28
Figura 5: Arquivo pessoal: Entrada da escola. 2013.....	34
Figura 6: Arquivo Pessoal: Pátio da Escola, 2013.....	34
Figura 7: Arquivo Pessoal: Francisca Rodrigues Braz Professora entrevistada, 2013.....	34
Figura 8: Arquivo Pessoal: Diretor da Escola, Álex Bispo e entrevistador, 2013.....	35
Figura 9: Arquivo Pessoal: Funcionária da escola manuseando o boneco, 2013.....	35
Figura 10: Arquivo Pessoal: Professora e seus alunos, 2013.....	35
Figura 11: Arquivo Pessoal: Casinha para apresentação teatral, 2013.....	36
Figura 12: Arquivo Pessoal: A experimentação com boneco, 2013.....	36
Figura 13: Arquivo Pessoal: Cenário com balões, 2013.....	36

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1.BREVE HISTÓRICO DO TEATRO DE BONECOS NO BRASIL E SUAS VARIEDADES E ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO.....	13
1.1. O Teatro de Boneco e o Ensino da Arte na Escola.....	16
1.2. O Ensino da Arte na Escola Maria Aucilene Calixto Alves.....	18
1.3. Teatro de bonecos e suas perspectivas na educação.....	21
2. ANÁLISE DE DADOS COLETADOS, RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO E APLICAÇÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA.....	24
3. CONCLUSÃO.....	30
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32
6. ANEXO I: Fotos da Instituição pesquisada e professora entrevistada.....	34
7. ANEXO II: Entrevista com a coord. De Ensino da Escola.....	37
8. ANEXO III: Atividade Prática na escola.....	39

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda o tema: *Perspectivas do teatro de bonecos na Educação Infantil: uma experiência na Escola Maria Aucilene Calixto Alves*. A pesquisa foi realizada na Escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves. Considerando que as artes, de uma maneira geral, são essenciais na educação para o desenvolvimento integral dos sujeitos, procura-se entender como se dá a utilização do teatro de bonecos na disciplina de Arte da Educação Infantil.

Para alcançar os resultados da pesquisa, foram utilizados métodos de observação direta, bem como realização de aulas práticas com os educandos e a aplicação de questionários dirigidos aos professores e coordenadores da escola, que atende alunos na faixa etária entre 04 e 06 anos de idade.

Entendemos que as representações com bonecos nas escolas podem ser um instrumento importante para o desenvolvimento integral dos alunos, pois refletem os aspectos culturais, políticos e religiosos de forma inspiradora. Durante muito tempo, a arte de contar histórias nas escolas era tida como uma forma de distrair e relaxar as crianças. Ao fazer este estudo, pude observar que, em algumas instituições de ensino, continua a ser assim. Entretanto, na atualidade, esse costume popular vem sendo resgatado pela educação como estratégia para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

Considerando essa situação, a presente pesquisa acredita que o fazer teatral nas escolas de Educação Infantil pode proporcionar aos alunos a oportunidade de utilizar diferentes formas de linguagens sociais, como a corporal, a verbal, a escrita, entre outras. “É através dos diversos tipos de linguagens que a criança expressa suas experiências e vivências de forma mais crítica e lúdica, pois o brincar favorece a sua interação de maneira mais eficaz no meio social em que vive” (JAPIASSU, 2007, p.68). Se a contação de história auxilia na prática pedagógica dos professores da Educação Infantil, ao contar histórias para as crianças com teatro de bonecos estimula-se a criatividade, a imaginação e a oralidade; facilitando o aprendizado e desenvolvendo as linguagens oral, escrita e visual, além de estimular o prazer pela leitura e pela apreciação teatral em si.

Para embasamento teórico da pesquisa, foram utilizados autores como Ana Maria Amaral, que debate a evolução do teatro de animação; Humberto Braga, que mostra o primeiro registro do teatro de bonecos no Brasil e afirma que o boneco em si é um traço marcante da cultura do país; Ana Mae Barbosa, que defende que a arte educação é instrumento importante para o desenvolvimento da criança. Foram utilizados ainda os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), que falam da importância do teatro na educação, e Ricardo Japiassu, que enfatiza a atividade cênica nas séries iniciais, entre outros.

Para alcançar os objetivos deste trabalho e compreender a importância do teatro de bonecos na Educação Infantil, optou-se por dividi-lo em dois capítulos. No primeiro capítulo, faz-se uma exposição sobre o histórico do teatro de bonecos no Brasil e suas variedades, e algumas reflexões sobre seu papel na educação sendo abordado também o teatro de bonecos e o ensino de arte na escola. Faz-se ainda uma análise sobre o ensino da arte na Escola Aucilene Calixto, com foco na prática pedagógica dos professores.

No segundo capítulo debate-se o resultado de breve pesquisa de campo a respeito do envolvimento e conhecimento do teatro na Escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves, realizada pelas entrevistas com o gestor, coordenadora e professora como também por questionário, bem como os frutos de atividade realizada com crianças da escola, utilizando teatro de bonecos. E finalmente, têm-se as considerações finais sobre o trabalho desenvolvido.

Assim sendo, este trabalho de conclusão de curso contém fotos da oficina realizada na referida ¹escola pesquisada, entrevistas realizadas com a professora Francisca Rodrigues Braz em anexos: questionário como também o roteiro da atividade prática desenvolvida na aula prática da oficina. No entanto, todo este trabalho foi realizado de maneira consciente com total segurança dos procedimentos realizados em cada etapa.

¹ Escola Municipal de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves, localizada na Rua Epaminondas Jácome, centro, cidade de Tarauacá-Acre.

1. BREVE HISTÓRICO DO TEATRO DE BONECOS NO BRASIL E SUAS VARIEDADES E ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO

De acordo com as pesquisas realizadas sobre a história do teatro de bonecos no Brasil, a sua origem não tem data exata. O que se deduz é que ele foi trazido pelos colonizadores europeus nos séculos XVI, XVII e XVIII. A pesquisadora Ana Maria Amaral relata que “existem informações expressas de ter sido usado pelo jesuíta José de Anchieta em sua catequese com os índios” (1994, p. 15).

A partir de registros históricos como esse, podemos fazer ideia de como se desenvolveu o teatro de bonecos com características bem brasileiras, que deu origem ao Mamulengo. Foi em Pernambuco que ocorreram suas primeiras apresentações.

Amaral (1994) afirma que o teatro de Mamulengo tornou-se um instrumento importante nas posições políticas e sociais, pois através das apresentações, ele protestava contra as injustiças que o povo sofria. Por esses motivos, em 1964, no período da ditadura, passou a ser obrigatória a presença de policiais nas apresentações, para que pudessem impedir o livre pensamento dos artistas.

De acordo com Humberto Braga:

O primeiro registro documentado da história do teatro de bonecos, na região sudeste do país, é o teatro de bonifrates. Um teatro de improviso, rústico na forma, de humor acentuado e de veemente crítica social. No século XVIII, suprimindo, no Rio Janeiro, a deficiências de casas de espetáculos, este teatro era uma “ingênua diversão do povo”. “São três estilos bem conceituados, como o “títere de portas”, os” títeres de capote” e os “ títeres de sala”, este último apresentado para deleite dos cortesões e para a plateia mais selecionada, em franca fechados e em palcos de rua. (2005, p.245)

Segundo Amaral (1994), nos anos 40, surgiu na cidade de Rio de Janeiro, um movimento educativo e cultural que indiretamente acabou repercutindo no teatro de bonecos de todo o país. De acordo com Humberto Braga (2007), esse movimento, denominado moderno teatro brasileiro, procurava a sofisticação de suas montagens e as formas de interpretações para agradar às plateias “mais exigentes”.

Ainda com relação ao movimento educativo e cultural, esse teve início com uma série de cursos, oficinas e intercâmbios entre os artistas brasileiros e europeus, promovidos por Helena Antipoff. Em 1945, ela fundou a sociedade Pestalozzi no Brasil, voltada para o ensino de crianças deficientes. Helena acreditava que o teatro de bonecos teria um grande alcance como metodologia educacional.

Após o referido movimento, algumas pessoas deram ênfase ao desenvolvimento do teatro de bonecos no Brasil, como Olga Obry, natural da Ucrânia, mas naturalizada brasileira; a já citada jornalista Helena Antipoff, que dirigiu o teatro de figuras, no Leme; e Virgínia Valli, com apresentações baseadas em contos tradicionais e no folclore brasileiro.

Maria Clara Machado também foi uma das pioneiras do teatro de bonecos para crianças, trazendo para o Brasil a improvisação, ou seja, os jogos lúdicos, que despertaram o interesse de muitos educadores, que passaram a utilizar o teatro de bonecos em suas atividades escolares.

Vejamos como Humberto Braga discorre a respeito de Maria Clara Machado:

A partir de 1951, o nome de Maria Clara Machado se insere definitivamente na história do teatro brasileiro e, em particular, do teatro Infantil, iniciando seu trabalho dramático com textos para o teatro de bonecos. *Pluft, o Fantasminha, O Boi e o Burro no Caminho de Belém e Marroquinas Fru-Fru* foram escritos inicialmente para bonecos, na época em que Maria Clara se dedicava, por cinco anos, às marionetes, em decorrência também do curso Pestalozzi. (2007, p. 250)

Em 1958, em Recife, Carmosina de Araújo fundou o Teatro de Marionetes de Monteiro Lobato, que mais tarde foi transferido para o Rio de Janeiro, onde manteve suas atividades por trinta anos. A partir daí, passaram a ser usadas no Brasil outras técnicas de teatro de bonecos, como de luvas, vara, entre outros, ressaltando que cada tipo de boneco tem suas características e exige uma habilidade e treinamento específicos.

Conforme Humberto Braga:

[...] O fortalecimento de uma base técnica e artística garantiu-lhe (ao teatro de bonecos) a ousadia de experimentações. A renovação da linguagem do teatro de bonecos, nos últimos anos, é visível no conjunto das artes cênicas. Sempre incorporou, aliás, sua convivência com outras linguagens e com pesquisas avançadas no campo da luz – fundamental no seu caso específico – e da música. (2007, p. 269)

De 1966 a 1968, na cidade de Rio de Janeiro, aconteceram os primeiros festivais de marionetes e fantoches, onde participaram vários grupos formados por artistas amadores. A partir dos anos setenta, o teatro de bonecos deu um grande salto, havendo fortalecimento e renovação da linguagem artística.

Assim, Humberto Braga, afirma que:

O boneco, em si, é um traço marcante da cultura do país. O surgimento de novas tendências dificulta qualquer tentativa de classificar a produção artística, principalmente na análise de sua contemporaneidade. Se há uma característica especial no teatro de bonecos brasileiro é a sua diversidade, extensa, pujante e mesclada na criatividade tropical e latina que se renova permanentemente. Com traços diferentes, na região, identifica-se pela inquietação de suas buscas, pela exploração das potencialidades deste meio de expressão e, notadamente, por uma dedicação sempre visível, apaixonada e apaixonante, traço marcante dos que se dedicam a esta arte. (2007, p. 269)

Vale ressaltar que, atualmente, a classificação dos tipos de teatro de bonecos que existem no Brasil inclui técnicas diversificadas, tais como bonecos de luva, de fios, de sombra, objetos. Cada técnica apresenta um contexto espetacular específico. Todavia, neste trabalho, serão abordados os bonecos de luva e de vara, por terem sido experimentados pela pesquisa e durante a trajetória acadêmica, despertando a paixão desta pesquisadora.

Os bonecos de luva, conhecidos popularmente como fantoches, possuem o corpo vazio, sendo que o manipulador usa suas mãos para poder dar movimentos aos bonecos. Nas apresentações com este tipo de boneco, são necessárias muitas agilidades.

Os bonecos de vara têm seus corpos sustentados com varetas nas pernas, braços, mãos e troncos, possibilitando a movimentação destes. Em alguns casos é necessária mais de uma pessoa para fazer a manipulação dos bonecos, mas outros modelos podem também ser manipulados por uma só pessoa, facilitando assim o manuseio nas apresentações.

Diante do exposto, vale ressaltar que o teatro de bonecos vem ganhando espaço, mostrando, assim, o poder de encantamento e chamando a atenção de adultos e crianças. Como diz Augusto Bonequeiro, “o teatro de boneco acontece no contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo, mostrando as tradições culturais, crenças e costumes do povo” (2007, p. 14). Nesse sentido, entender a diversidade

da arte popular e a história do teatro de bonecos no Brasil tornam-se fundamental para a compreensão da pesquisa e o desenvolvimento do presente trabalho.

1.1. O TEATRO DE BONECOS E O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a arte deve ser entendida não só como um fazer e conhecer, mas também como um fruir e exprimir. A concepção firmada sobre o ensino da arte nos documentos dos PCNs, decorrente da LDB/9.394/96, enuncia: “o ensino da Arte na escola deve oportunizar aos alunos o conhecimento e a vivência da arte como construção, conhecimento e representação do mundo, como se expressa, na cultura” (1997, p. 35).

Sabemos que a arte faz parte do nosso cotidiano, pois está presente nos desenhos, nas músicas, na dança, no teatro, nos nossos gestos, na nossa forma de nos expressarmos em outras áreas. Assim, Ana Mae Barbosa, afirma:

A arte na educação como expressão pessoal e como cultura é importante instrumento para identificação cultural e o desenvolvimento. Pelas artes, é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (1995, p. 15).

Barbosa continua, afirmando que a arte propicia ao ser humano o acesso a elementos culturais, contribuindo para a construção da identidade do indivíduo, pois traz fundamentos no desenvolvimento afetivo, emocional e da criatividade, de maneira que o sujeito possa mudar a realidade em que vive. Afirma ainda que

“a arte é uma atividade prática do ser humano, através da qual ele cria, produz, constrói formas expressivas que desvelam e revelam a própria realidade. Como se sabe, a arte é compreendida pelo homem como a construção de expressão resultante dos encontros e desencontros que o homem tem com a natureza” (1995, p. 15).

Fernando Peixoto vai mais longe ao mencionar que a “arte sempre foi uma forma aberta de desafios e rebeldia, e o teatro tem assumido, em diferentes períodos de sua trajetória histórica, um papel de agente da contestação” (1980, p. 42). Acreditamos que viver a contestação e a rebeldia também está relacionado com a experiência escolar.

Para Maria Clara Machado, o teatro de bonecos no ensino da arte é tido como alternativa de atração e é primordial para a criança, pois através dele a criança lança seus medos, seus anseios, desejos. Através do personagem, ela pode viver muitas emoções fortes. O teatro humaniza as pessoas por estar muito perto delas, e percebemos isso ao observar a dramatização teatral de uma criança.

De acordo com os PCNs, o teatro chama atenção do aluno a conhecer elementos da linguagem dramática, fazendo com que interaja com os colegas e compreenda os significados das expressões corporais, textuais, visuais e sonoras da criação teatral, trazendo o reconhecimento da compreensão das possibilidades comunicativas de diferentes formas de se expressar, como no teatro de bonecos, manifestações populares e nas dramatizações.

Diante disso, este trabalho propôs uma experiência com apresentação de bonecos à Escola Maria Aucilene Calixto Alves com o intuito de que isso contribua para que posteriormente a escola possa adotar essa linguagem em seu currículo, desejando que o teatro de bonecos torne-se um importante instrumento pedagógico a ser utilizado no ambiente escolar, visto que a referida escola ainda não utiliza essa linguagem teatral na sala de aula. Por isso, foi proposta a apresentação do teatro de boneco aos alunos da Educação Infantil, com vistas a propiciar às crianças a possibilidade de mostrar sua criatividade e imaginação, facilitando sua aprendizagem e possibilitando que desenvolvam mecanismos para adquirir a capacidade de interpretação sendo, assim, senhores de suas próprias imaginações.

Acreditamos ainda que o teatro de bonecos facilita a comunicação entre educador e educando, tornando a sala de aula um ambiente mais agradável para o ensino e aprendizagem em arte, sendo uma boa opção para ensinar a linguagem teatral

1.2.O ENSINO DA ARTE NA ESCOLA MARIA AUCILENE CALIXTO ALVES

Este trabalho pretendeu demonstrar a importância do fazer teatral para a Educação Infantil na referida escola. Para tal, foi necessário fazer estudos no Projeto Político-Pedagógico e entrevistas com Professor e Coordenador quanto à importância da arte para o desenvolvimento cultural, pessoal e coletivo do educando.

O referido estabelecimento de ensino foi fundado em 1986, tendo como clientela crianças com deficiência. A princípio, a escola começou a funcionar em uma sala cedida pela Escola Estadual de Ens. Fundamental “Plácido de Castro”, até o ano de 1994. Somente a partir do ano de 1995, a escola ganhou prédio próprio onde funciona até os dias atuais. A escola recebeu esse nome em homenagem à professora Maria Aucilene Calixto Alves, que teve uma vida dedicada à educação deste município.

Atualmente, a escola é administrada pelo Professor Alex Sandro de Souza Bispo, formado em Pedagogia pela Universidade Aberta do Brasil. Conta com o seguinte quadro de funcionários: 1 gestor, 16 professores, 3 coordenadores, 20 funcionários de apoio, somando uma média de 40 funcionários.

Hoje a escola funciona em dois turnos, manhã e tarde, e atende 344 alunos de Educação Infantil de 04 e 06 anos. De acordo com o material coletado no PPP da escola e nas entrevistas, objetivo primordial da fundação da escola foi inovar suas ações e, conseqüentemente, redirecionar seus esforços na conquista de uma política educacional que busque, de fato, realizar as mudanças necessárias para o ensino e o processo de constituição do sujeito e de uma sociedade mais humana e igualitária. Para isso, visa transmitir conhecimentos necessários para a preparação dos alunos para as diversas fases e momentos de suas vidas, buscando a melhoria na qualidade do ensino. Sendo que, desde 2012, a referida escola atende uma clientela de todos os tipos de crianças, mas com inclusão para as crianças com deficiência.

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico da escola, a arte na Escola Maria Aucilene Calixto Alves é trabalhada com o objetivo de facilitar o desenvolvimento da aprendizagem individual dos alunos, tendo como foco principal o aprimoramento da linguagem e a formação de hábitos. Como se pode ver, o PPP entende a arte como uma ferramenta de ensino, o que é um entendimento diferente daquele proposto por este trabalho.

Ademais, segundo a Coordenação, o trabalho Pedagógico na escola envolve atividades diversas de estimulação, socialização, recreação, contação de histórias e exploração do ambiente. Desse modo, a arte é trabalhada na escola de maneira criativa, em que as crianças criam seus próprios desenhos, fazem pinturas a dedo, empilham, arrastam, usam massa de modelar, barro ou areia.²

Em resumo, constata-se que a escola realmente se preocupa com a aprendizagem significativa dos alunos. Todavia, no que se refere ao ensino de arte, observou-se que poderiam ser implementadas muitas melhoras tendo em vista os verdadeiros objetivos do trabalho artístico na Educação Infantil e as diversas metodologias que podem ser aplicadas para um aprendizado mais dinâmico e criativo, o que propõe este trabalho de conclusão de curso.

Ao ser entrevistada durante a pesquisa, a coordenadora pedagógica Josefina Mendonça faz algumas reflexões sobre a importância do ensino de artes na Educação Infantil, mencionando sua participação em Projetos e Gincanas realizadas no decorrer do ano letivo como também nas apresentações e desfile nas datas comemorativas e eventos da cidade. Em nenhum momento falou sobre o ensino de teatro estar incluído.

Portanto, esse trabalho foi visto como algo ainda nunca praticado nesta escola, já que a mesma não utiliza essa metodologia pedagógica de ensino abrangendo o teatro de boneco em sala de aula. Segundo a concepção da coordenadora, a arte é a forma do ser humano se expressar, seja através da pintura, música ou do teatro, pois o teatro na Educação Infantil ajuda as crianças a perderem o medo de participar das atividades em sala de aula.

Sabemos que a Educação Infantil tem como um de seus objetivos pedagógicos a capacitação das crianças pequenas para a construção gradativa de linguagens e conhecimentos cada vez mais amplos. Além da aproximação com a linguagem teatral, com a proposta desenvolvida buscou-se estimular o ato de ouvir e contar histórias nas classes de Educação Infantil da escola pesquisada, valorizando, sobretudo, a expressão oral. Exemplo disso é o fato de que, no momento da apresentação do teatro de bonecos, que será descrito no capítulo 2, percebeu-se que as crianças se mantiveram todas bastante curiosas e atentas

²Informações provenientes de entrevistas realizadas com a Professora e a Coordenação Pedagógica, 2013.

às falas dos bonecos, imitando as expressões que os bonecos faziam. Quando surgiam bonecos com rostos tristes, por exemplo, elas também demonstravam gestos de piedade. Elaborar e aplicar essa estratégia de ensino foi muito gratificante, pois o entusiasmo das crianças era visível. Todas queriam participar das atividades, respondendo as perguntas. Fazer parte desse momento foi muito emocionante, tendo em vista, que foi proporcionado aos educandos um fazer pedagógico diferente e criativo. Dessa forma, a aprendizagem aconteceu de maneira diferenciada.

O entusiasmo relatado pode ser percebido nas imagens abaixo.



Figura 1. Arquivo pessoal. Crianças interagem com o espaço e os bonecos após a apresentação, 2013.

Vale ressaltar que, ainda que se acredite que o trabalho com bonecos possa estimular a expressão oral na escola pesquisada, nas mãos de um educador hábil, o boneco é um instrumento de grande valor. Nem sempre a palavra é mais importante: os gestos e trejeitos do boneco transmitem informações ao espectador que o leva a interpretação e identificação imediata da mensagem, o que já acrescenta muito em relação à compreensão da natureza da atividade teatral. A eficácia do uso dos bonecos alcança tanto crianças como

adultos. Assim, acredita-se que um trabalho continuado com teatro de bonecos na escola pesquisada abriria novas perspectivas para a educação dos alunos estudados.

1.3 TEATRO DE BONECOS E SUAS PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO

O teatro deve estar presente na vida da criança desde os primeiros anos escolares como uma atividade contínua. A escola deve assumir este papel de usar o teatro como metodologia educacional na aprendizagem dos educandos, não como uma simples diversão, mas como parte necessária na formação do cidadão. O teatro é uma linguagem e estas devem ser ensinadas e apreendidas por meio de conhecimento e experiência.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais referenciam que:

O teatro tem como fundamentos a experiência de vida: idéias, conhecimentos e sentimento. A sua ação é a coordenação desses conteúdos individuais e grupais. A criança, ao começar a frequentar a escola, possui a capacidade de teatralidade como um potencial e como uma prática espontânea vivenciada nos jogos de faz-de-conta. Cabe à escola estar atenta ao desenvolvimento no jogo dramatizado oferecendo condições para o exercício consciente e eficaz, para aquisição e ordenação progressiva da linguagem dramática. Deve tornar consciente a sua possibilidade sem perda da espontaneidade lúdica e criativa que é característica da criança ao ingressar na escola. (1997, p. 57)

Assim, o teatro de bonecos traz benefícios, uma vez que coloca o educando em contato com a variedade da linguagem artística por meio da experiência. Ele pode ser considerado uma arte de diálogo na construção da sociedade no que diz respeito a valores sociais, políticos e culturais.

Ricardo Japiassu enfatiza a atividade cênica nas séries iniciais:

Tanto a educação infantil quanto os níveis iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª série), no que tange à atividade cênica, têm especificidades ludopedagógicas próprias (na educação infantil, a ênfase tradicionalmente recai no faz-de-conta espontâneo ou jogo com regras implícitas –Vygostky1996a, p.121-137; nas séries iniciais do ensino fundamental, focalizam-se mais o jogo com regras explícita– Piaget 1978e 1994. (JAPIASSU, 2007, p. 62)

O teatro de bonecos envolve o jogo lúdico, além de que essas atividades inventadas e narradas facilitam o aprendizado da criança, possibilitando que ela exponha suas emoções, estimulando a sua criatividade e auxiliando no seu desenvolvimento de modo geral.

Dessa forma, os educandos se desenvolvem quanto à percepção sensorial, auditiva e tátil, descobrindo e conhecendo o próprio corpo, que passa a ser utilizado como meio de comunicação e expressão. A experiência com o teatro de bonecos também ajuda o aluno a utilizar as linguagens oral, dramática, musical e plástica, promovendo o contato com o meio ambiente e estimulando o contato social, sendo desenvolvidos o vínculo afetivo e a autonomia através da própria participação nas produções dos bonecos como também nas apresentações e encenações nas aulas práticas de teatro.

Nesta pesquisa, acreditamos que o teatro de bonecos pode e deve ser trabalhado como metodologia de ensino teatral na escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves, com o fim de trazer inúmeras possibilidades de aprendizagem para os discentes, auxiliando-os no caminho do conhecimento, além de incitar a criação, a fantasia, estimulando a percepção visual, auditiva e tátil, como também a coordenação motora a expressão gestual, oral e plástica das crianças, trabalhando o faz de conta, como já foi dito.

O faz de conta é a atividade organizadora da atuação da criança. Passam a se constituir e desenvolver a imaginação criadora e os processos de representação semióticos (ações representacionais corporais com uso de suportes materiais ou pivô que articulam a expressão oral, o repertório gestual e o desenho. (JAPIASSU, 2007,p.56).

Quanto às propostas metodológicas para se trabalhar o teatro de bonecos na escola Maria Aucilene Calixto, podem-se destacar as oficinas para construção de bonecos, objetivando o despertar da criatividade e da imaginação, o conhecimento do próprio corpo e o trabalho com a oralidade.

O estudo das interações verbais e não-verbais entre as crianças mediadas pedagogicamente pela apresentação cênica de natureza lúdica encontra na teoria histórico-cultural do desenvolvimento um promissor paradigma para o entendimento da relevância e pertinência desse tipo de atividade na promoção da “descontextualização” do pensamento da criança.(JAPIASSU, 2007,p. 59)

O teatro de bonecos tem seu valor educativo e poderá, futuramente, fazer parte dos Planos de curso das escolas no Acre. Assim, as escolas passarão a utilizá-lo como recurso pedagógico dentro da educação infantil e utilizar de seus benefícios para que o aluno possa ampliar seu aprendizado. Todavia, enquanto isso não acontece, propõe-se, neste documento, a utilização desse mecanismo de ensino na Escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves, como uma fonte que oferece aos educandos estratégias de ensino diferenciadas, para que eles sintam gosto em estudar e apreender de uma forma mais

prazerosa. Para tanto, faz-se necessário que os professores sejam capacitados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre o teatro, para que possam realmente valorizar e trabalhar com essa metodologia de ensino de maneira adequada na educação infantil, que é a base para o desenvolvimento da criança. Para Ricardo Japiassu,

Se os cursos de pedagogia não têm sido capazes de atender à demanda formativa de teatro - educadores para a educação infantil e para o fundamental menor, então, que as licenciaturas em teatro ousem fazê-lo. O que não se justifica, de modo algum, é fechar os olhos para essa problemática e fingir que ela não existe. Talvez a formação de teatro-educadores para atuar nesses níveis da escolarização, no âmbito das licenciaturas em teatro, possa ser, com efeito, um caminho para a solução desse problema, porque precisamos de pessoal capacitado para organizar a atividade cênica se, de fato, queremos o amplo desenvolvimento cultural de nossas crianças. (JAPIASSU, 2007, p.63)

Apesar da escassez de professores capacitados, vale ressaltar a crença desta pesquisa de que o teatro de bonecos é uma consistente estratégia pedagógica a ser utilizada na escola Maria Aucilene Calixto, com vistas ao desenvolvimento da criatividade, imaginação, memória, socialização e ampliação do vocabulário da criança. Contribui ainda para a interação e os tipos de relações sociais, provocando a formação de atitudes sociais como solidariedade, cooperação pessoal e grupal, fazendo com que a criança perceba o mundo de maneira diferente.

Diante disso, afirma-se que o teatro de bonecos pode construir uma nova perspectiva de ensino para a escola Maria Aucilene Calixto Alves, desde que seja adotado e considerado como uma importante vertente pedagógica, pois de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), no processo de construção do conhecimento da criança é fundamental utilizar diferentes linguagens, que possam trazer seus benefícios para o ensino e aprendizagem do aluno.

2. ANÁLISE DE DADOS COLETADOS, RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO E APLICAÇÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA

Neste capítulo, será apresentada a parte prática da pesquisa realizada na Escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves, localizada na Rua Epaminondas Jacome, n.1181, no centro de Tarauacá Acre. A modalidade de ensino oferecida é de 1º e 2º períodos da Educação Infantil. A instituição funciona em dois turnos e atende 344 alunos, tendo como funcionários 01 gestor, 16 professores, 03 coordenadores e 20 funcionários de apoio. Nesta escola, todos buscam uma educação humanista, crítica e significativa, voltada para a formação de pessoa com opinião própria e que cultivem valores baseados na solidariedade e no bem coletivo, conforme dito antes.

O trabalho em foco teve como objetivo a perspectiva de se utilizar o teatro de bonecos como mote pedagógico para o ensino de teatro na Educação Infantil. E, para o desenvolvimento dessa proposta, apresentou-se como base a seguinte pergunta: “Por que a escola não insere o teatro de bonecos na grade curricular de arte?”

Como metodologia, utilizou-se neste trabalho a aplicação de questionário (em anexo) aos professores e a realização de aula prática de demonstração com os alunos, visando mostrar para docentes e discentes a relevância e a diversidade do teatro de bonecos.

Foi realizada ainda uma entrevista com a professora Francisca Rodrigues Braz, no dia 02 de setembro de 2013. Formada em Pedagogia pela Universidade Aberta do Brasil, a professora trabalha com a Educação Infantil há dez anos. Durante a entrevista, a professora deu sua opinião sobre a importância da arte na escola:

“A arte é muito importante para a criança. Dessa forma ela amplia as condições de existência física para o estágio de subjetividade, desenvolvendo a imaginação, a emoção, a afetividade, a capacidade criativa na arte, e o processo aprender – ensinar – apreender, criando significado na busca de achar o sentido da vida (informação verbal).”

A professora enfatizou ainda a importância do teatro de bonecos no ensino infantil, mas fez uma observação dizendo que a escola não tem pessoas capacitadas para trabalhar na área do teatro, que muitos professores não têm nenhum conhecimento sobre artes cênicas e nem afinidade com a dramatização, por isso seria muito valioso que um(a) arte-

educador(a) formado em teatro também fizesse parte da equipe da Educação Infantil, tornando assim as aulas muito mais dinâmicas e proveitosas.

Conforme já apontado no capítulo 1, sabe-se que a formação de professores na área de Teatro é preponderante na qualidade do ensino, pois não podemos ensinar alunos sem antes ter nenhum conhecimento específico, principalmente quando se refere à educação artística. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) reconhecem a importância da cultura na formação do educando – o ensino da arte/teatro recebe apoio no eixo curricular nacional da Educação Infantil e ganha com isso a importância merecida, contudo é necessária maior valorização desses profissionais para a Educação Infantil. Por isso, reitera-se a importância de profissionais formados em Teatro para o trabalho nas escolas, que possam contribuir e inserir o teatro no processo de ensino-aprendizagem.

Após a entrevista citada, observou-se que não se trabalha com o teatro de bonecos como linguagem ou metodologia educativa na Escola Maria Aucilene Calixto Alves. De acordo com a professora Francisca Rodrigues Braz,

O teatro de bonecos torna-se: um instrumento de suma importância na educação infantil, visto que ajuda a criança a construir a sua identidade, trabalhando a socialização, exercitando a memória, ajudando a trabalhar as boas maneiras, fazendo com que a criança crie sua própria fantasia, trabalha a cooperação entre alunos (informação verbal).

A entrevistada fez uma ressalva, explicando que o teatro é utilizado na escola, mas somente em projetos em que as crianças dramatizam personagens, ou seja, em que elas trabalham com teatro de atores e não com bonecos ou objetos animados. Diante dos dados coletados e da pesquisa de campo, ficou claro que a escola não utiliza o teatro de bonecos para o ensino da linguagem teatral, o que deveria ser repensado, tendo em vista todos os aspectos positivos aqui expostos.

Já com ciência dessa realidade, foi iniciada a oficina prática desta pesquisa. A oficina foi ministrada pela acadêmica M^a Celiuda Mourão da Silva, no dia 02 do mês de setembro de 2013, na escola já mencionada, para crianças de quatro a seis anos, sendo para 28 alunos, da turma da professora Francisca Braz. Após a oficina, foi feita, no pátio da escola, uma apresentação de teatro de bonecos para as 164 crianças da escola que se

dividem em 102 meninas e 62 meninos. Na ocasião, encontravam-se presentes os coordenadores, professores e servidores de apoio da referida escola.

Para a realização da oficina, foram utilizados bonecos confeccionados anteriormente, com alunos de Ensino Médio, durante a disciplina de Estágio Supervisionado 3, realizada como parte deste curso de graduação³.



Figura 5. Arquivo pessoa, imagem se refere ao período de confecção dos bonecos mencionados, no ano de 2012.

Buscou-se organizar todo material na sala antes dos alunos entrarem, com o intuito de ganhar tempo nos procedimentos da oficina. No primeiro momento, fiz uma sondagem sobre o conhecimento prévio dos alunos sobre o teatro de boneco. Obtive poucas respostas e quase ninguém tinha conhecimento sobre o assunto em questão. A seguir, foi realizado um breve relato sobre os procedimentos que seriam executados na oficina e abordados brevemente a história do teatro de bonecos.

³Para maiores informações sobre o trabalho desenvolvido com o Ensino Médio no Estágio Supervisionado, consultar vídeo disponível no link <http://www.youtube.com/watch?v=Dj6pH1gMcpQ>, produzido por M^a Celiuda, 2012.

Para que os alunos pudessem entender melhor este trabalho, fiz uma ressalva com base em texto sobre o teatro de formas animadas, explicando que é um campo da linguagem cênica onde os personagens são representados por “formas” que, animadas pelos atores manipuladores, criam a impressão de vida, que é percebida pelo público.

Nesse sentido:

O teatro de animação mostra o avesso, o inverso, das coisas. Com elementos materiais, o imaginário é mais bem representado. Através de rosto rígido (de madeira, pano ou papel) em movimento, a versatilidade da vida melhor se mostra. (Amaral 2005, p. 23).

Durante a atividade prática, que consistia em apresentar o teatro de bonecos como um elemento pedagógico interessante e eficaz para o ensino e aprendizagem dos alunos, estes se mostraram bastante participativos, interessados, curiosos e dispostos a conhecer o que lhes era proposto.



Figura 6. Arquivo pessoal, imagens do espaço preparado para iniciar a oficina com os bonecos na Esc. M^a Aucilene Calixto Alves, 2013.



Figura 7. Arquivo Pessoal. Aluno fazendo encenações com o boneco, 2013.

Foram feitas perguntas para que as crianças pudessem se sentir à vontade, visando estimular a criatividade e exercitar a memória. Em seguida, cada criança fez sua apresentação utilizando os bonecos. Sequencialmente, os alunos foram divididos em grupos e orientados a fazer uma apresentação com os bonecos usando suas imaginações. Assim, eles iam aprendendo a manusear.

Para a apresentação realizada após a oficina, foi possível contar com a participação da Missionária Gleiciane Galvão de Lima⁴ que conta histórias infantis Bíblicas e que encenou parte da história de Zéca e Juca, *Rostinho alegre e rostinho triste*. Antes da apresentação, confeccionou-se um painel com 700 balões para montar o cenário do espetáculo, após esse momento de preparação, a coordenação passou nas salas de aula convidando os alunos para a apresentação de teatro de bonecos.

Quando todos estavam na plateia, deu-se início às apresentações dos bonecos e exemplificou-se as formas como eles foram produzidos, indagou-se ainda aos alunos se eles já conheciam a peça teatral que seria apresentada, mas ela ainda não era conhecida.

Através da atividade prática percebeu-se que o teatro de bonecos é um instrumento de suma importância no ensino e aprendizagem das crianças, o qual pode contribuir de maneira significativa para que o discente tenha um melhor desenvolvimento em sua aprendizagem.

⁴Convidada para encenar a peça de Zéca e Juca com o título “Rostinho alegre e rostinho triste”, Missionária Gleiciane G. de Lima, em 02/10/2013.

O autor Osvaldo Gabrieli constata que o teatro de bonecos é um meio pelo qual as crianças tornam-se mais desinibidas:

O boneco cativa desde o primeiro instante, ele anula a resistência natural do espectador e o predispõe para o jogo teatral. É fácil notar a rápida reação da plateia ao assistirmos uma montagem de teatro de boneco ou de animação. A comunicação é imediata, a participação do público torna-se natural. Está claro que isso é fantástico para alguém que quer se comunicar e, por isso mesmo, tem sido largamente utilizado na publicidade, que sempre pretende um retorno rápido do público como consumidor. (GABRIELI, 2007, p. 238 e 239).

Ao finalizar a aula prática, pode-se dizer que as crianças demonstraram bastante interesse em conhecer um pouco sobre a linguagem dramática e os benefícios que o teatro de bonecos traz para o ensino-aprendizagem. Conforme já foi dito, o teatro de bonecos é um caminho pelo qual se pode oferecer às crianças a oportunidade de se manifestarem.

Em síntese, conclui-se que os professores da Escola Maria Aucilene Calixto Alves devem utilizar o teatro de bonecos como subsídio pedagógico, trabalhando o desenvolvimento, a criatividade, a imaginação, a memória, a socialização e o vocabulário da criança. Reforçando ainda a interação e os tipos de relação social, contribuindo para a formação de atitudes sociais e respeito mútuo, solidariedade, cooperação, iniciativa pessoal e grupal, para que a criança possa ter um aprendizado diferenciado e marcante em sua trajetória escolar.

CONCLUSÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso se propôs a discutir a importância do teatro de bonecos em uma escola de Educação Infantil e, durante todo o processo de pesquisa, percebeu-se que, na Escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves, os professores não trabalham com essa metodologia de ensino, deixando a desejar com relação à aprendizagem das crianças, que é de suma importante disciplina na Educação Infantil.

Já que as artes, de uma maneira geral, são consideradas fundamentais no meio educacional para o desenvolvimento integral dos sujeitos, pode-se dizer que o teatro de bonecos pode ser inserido de forma proveitosa na escola, tornando-se um elemento de suma importância no aprendizado da criança. Desse modo, já seria um avanço se os professores inserissem o teatro de bonecos nos conteúdos das aulas e procurassem trabalhá-lo de forma criativa.

O teatro de bonecos é uma arte que possui vários benefícios, fazendo com que os educandos tenham contato com as variedades das linguagens artísticas, tornando-se uma arte de diálogo na construção da sociedade e refletindo aspectos culturais, políticos e religiosos.

Durante esse trabalho, buscou-se entender os motivos da não utilização do teatro na disciplina de arte, na Escola de Ensino Infantil Maria Aucilene Calixto Alves e propor a mudança dessa situação, por meio de realização de demonstração à comunidade escolar em forma de breve oficina de teatro de bonecos na escola. Após a oficina e apresentação de peça, constatou-se que este trabalho impressionou todos os segmentos da escola, sendo possível ver o quanto os professores se sentiram motivados em dar seguimento ao trabalho que envolve essa metodologia pedagógica. Foi sugerido inclusive, pela própria equipe, que tivesse um(a) arte-educador(a) formado(a) na área de teatro para que essa técnica de teatro pudesse ser trabalhada mais vezes nessa escola de Educação Infantil.

Constatou-se ainda que a prática do teatro na sala de aula acaba não se consolidando devido à falta de profissionais formados na área do teatro e à carência de materiais para se trabalhar o teatro de bonecos na escola, nesse sentido, a presença de uma licenciatura na área, em Tarauacá, é de grande valor.

Finalmente, conclui-se que há necessidade de se adaptar ao Plano de Curso da Escola, haja vista a inclusão do teatro como importante área pedagógica que pode integrar uma melhor formação das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas. São Paulo: EDUSP, 1993.

_____. Teatro de Bonecos no Brasil - São Paulo: COM-ARTE, 1994.

_____. Teatro de Animação. 3ªed.-Cotia, SP: Ateliê editorial, 2007.

AUGUSTO, Fernando Gonçalves. Mamulengo: O teatro de bonecos popular no Brasil. SCAR/UEDESC, ano 2, v.3,2007.ISSN.

_____. Teatro de Bonecos Popular Brasileiro. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 3, ed. 04 2007.

BARBOSA, Ana Mãe. Inquietações e mudanças no ensino da arte/ Ana Mae Barbosa (org.). – 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007.

BELTRAME, Valmor. “Animar o Inanimado: A Formação Profissional no Teatro de Bonecos.” PhD. Tese, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

BRAGA, Humberto. Aspectos da história recente do teatro de animação no Brasil. SCAR/UEDESC, 2007.

_____. Teatro de formas Animadas Contemporâneo. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 3, ed.04 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacional. Arte/Secretaria de Educação fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>Acesso em: 10 de Outubro de 2013.

COSTA, Felisberto S. da. A Poética do Ser e Não-Ser, São Paulo: USP, 2000.

COURTNEY, Richard. Jogo, Teatro e Pensamento. Tradução Karen Muller e Silvana Garcia. São Paulo: Perspectiva, 1980.

GABRIELI, Osvaldo-Diretor do Grupo XPTO de São Paulo, ator, dramaturgo e cenógrafo. Teatro de formas Animadas Contemporâneo. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 3, ed.04 2007

_____. Poesia, buscas e inquietações 4º-.Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 3,volume 4, 2007

JAPIASSU, Ricardo. A linguagem Teatral na Escola: Pesquisa e prática pedagógica/Ricardo Japiassu - Campinas, SP: Papyrus, 2007.

_____. Metodologia do Ensino do Teatro. -7ºed. SP: Papyrus, 2001.

MÓIN - Móin Revistas de estudos sobre teatro de formas animadas. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 2,volume 2,2006.

MÓIN - Móin Revistas de estudos sobre teatro de formas animadas. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 2,volume 3,2007.

MÓIN - Móin Revistas de estudos sobre teatro de formas animadas. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 3,volume 4, 2007.

MÓIN - Móin Revistas de estudos sobre teatro de formas animadas. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, ano 1,volume 1,2005.

PEIXOTO, Fernando. O Que é Teatro - primeira edição, São Paulo: Brasiliense, 1980.

Questões Conceituais sobre o Aprender e Ensinar Teatro. Disponível em:
http://www.cespe.unb.br/vestibular/UAB2007/arquivos/ED_1_2007_UNB_UAB_AB

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

_____. [Porta mec.gov.br/ seb/ arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf](http://Porta.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) acesso dia 10/10/2013

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO Escola Maria Aucilene Calixto Alves. (PPP) 2010

ANEXO I: Fotos da Instituição, local da aplicação da oficina.



Figura 5: Arquivo pessoal: Entrada da escola. 2013



Figura 6: Arquivo Pessoal: Pátio da Escola, 2013.



Figura 7: Arquivo Pessoal: Francisca Rodrigues Braz Professora entrevistada, 2013.



Figura 8: Arquivo Pessoal: Diretor da Escola, Álex Bispo e entrevistador, 2013.



Figura 9: Arquivo Pessoal: Funcionaria da escola manuseando o boneco, 2013



Figura 10: Arquivo Pessoal: Professora e seus alunos, 2013



Figura 11: Arquivo Pessoal: Casinha para apresentação teatral, 2013



Figura 12: Arquivo Pessoal: A experimentação comboneco, 2013



Figura 13: Arquivo Pessoal: Cenário com balões, 2013

ANEXO: II**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO****Entrevista realizada com a coordenadora pedagógica****ANEXO: II****QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO**

1- Qual a importância da arte na escola Aucilene Calixto?

É importante porque ajuda a criança a desenvolver a criatividade.

2- Na sua concepção o que é arte/teatro?

A arte é a forma do ser humano se expressar. Pode ser representada de várias formas, músicas, pinturas e o teatro, etc.

3- Qual a importância do teatro no ensino infantil?

O teatro na educação infantil ajuda a criança desenvolver a habilidade de representar, divertir, socializar e a criatividade.

4- Você encontra dificuldades para desenvolver as atividades de teatro na sala de aula? Por quê?

No momento não desenvolvemos esta atividade em sala de aula.

5- Você acha importante o teatro fazer parte do projeto político pedagógico da escola?

Sim. Porque é uma forma de descobrir talentos, seja na pintura, música, teatro, etc.

6- Como podemos utilizá-lo como ferramenta pedagógica? O Que ele pode beneficiar no ensino/aprendizagem dos discentes?

Nas atividades realizadas em projetos, ajudando a desenvolver habilidades artísticas.

7- Quais são as metodologias usadas pré-escola?

Apresentação de danças, peças teatrais, pinturas, etc.

8- A escola trabalha com base nas novas diretrizes dos PCN?

Sim

9- Quais os métodos que você poderia utilizar para tornar os discentes um bom apreciador do teatro como um elemento de aprendizado?

* Palestras com pessoas que conhecem o assunto

* Vídeos

* Peça de Teatro com bonecos.

10- Para você qual a importância do Teatro de bonecos e o ensino da arte na escola?

É importante porque desenvolve habilidades de representar e divertir os alunos.

Josafina Mendonça

Assinatura do entrevistado

Maria Cecília M. da Silva

Assinatura da entrevistadora

ANEXO: IIIAtividade prática

Data: 02 a 03 de outubro de 2013.

Serie: 1º e 2º Período

Carga horária: 8 horas aula.

Tema:

- Perspectiva do teatro de bonecos na educação infantil: Uma experiência na escola Maria Aucilene Calixto Alves.

Conteúdos:

Teatro de bonecos como ensino e aprendizagem.

Objetivos Gerais:

- Discutir a importância do teatro de bonecos na escola de ensino infantil Maria Aucilene Calixto Alves, analisando a perspectiva do teatro de bonecos dentro da educação na escola.

Objetivos Específicos:

- Identificar as diversidades do teatro de bonecos no Brasil.
- Focalizar a importância do teatro de bonecos no ensino e aprendizagem
- Analisar as informações coletadas.
- Sugerir à escola a utilizar teatro de bonecos como elemento de ensino e aprendizagem

Procedimentos:

- Organização da sala com os bonecos.
- Apresentação de uma cena teatral aos alunos com os bonecos.
- Apresentação individual das crianças.
- Fala sobre a importância do aprendizado com bonecos.

Metodologia:

- Iniciar a aula com apresentação, utilizando os bonecos para que as crianças possam sentir a vontade, e possam estimular a criatividade e exercitar a memória, em seguida cada criança irá apresentar utilizando os bonecos.
- Separar os alunos em grupos, orientando a fazer uma apresentação com os bonecos usando sua própria imaginação.
- Mostrar ao aluno como manipular os bonecos.

Recursos:

- Máquina fotográfica
- Bonecos.
- Balões para construção do cenário.
- Casinha para apresentação com os bonecos

Avaliação:

Participação dos alunos e desenvolvimento individual em grupo

Cronograma:

Atividade na escola deu início dia 02 a 03 de outubro para atividade de aula prática, no período da tarde, com turma do 1º e 2º período cada encontro teve duração de 4 horas aulas.